



Novo Diretório Nacional do CBC assume desafios para a gestão 2018/2019

No dia 13 de janeiro, no Centro de Convenções do CBC, aconteceu a posse do novo Diretório Nacional para a gestão 2018/2019. O TCBC Paulo Roberto Corsi transmitiu o cargo de presidente ao ECBC Savino Gasparini Neto.

Pag.4

CBC promove Congressos Setoriais em cinco capitais

De maio a outubro os congressos setoriais do CBC levarão novos conhecimentos para os cirurgiões em todas as partes do país.

Páginas 11 e 12

Presidente Savino Gasparini Neto explica suas metas

“A chapa Inovação e Continuidade foi denominada com esse nome por acreditar que as ações desenvolvidas pelo Diretório anterior foram muito boas e precisam ser continuadas. O barco continuará em sua trajetória de sucesso”.

Página 3



Diretório Nacional

Biênio 2018/2019

CHAPA INOVAÇÃO E CONTINUIDADE

**CBC**

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

PRESIDENTE NACIONAL

ECBC Savino Gasparini - RJ

1º VICE-PRESIDENTE NACIONAL

TCBC Augusto Cesar Baptista de Mesquita - RJ

2º VICE-PRESIDENTE NACIONAL

TCBC Edivaldo Massazo Utiyama - SP

VICE-PRESIDENTE DO N.CENTRAL

TCBC José Marcus Raso Eulálio - RJ

2º VICE-PRESIDENTE DO N.CENTRAL

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva - RJ

VICE-PRESIDENTE DO SETOR I

TCBC Geraldo Ishak - PA

VICE-PRESIDENTE DO SETOR II

TCBC Florentino de Araújo Cardoso Filho - CE

VICE-PRESIDENTE DO SETOR III

TCBC Jorge Pinho Filho - PE

VICE-PRESIDENTE DO SETOR IV

TCBC Izio Kowes - BA

VICE-PRESIDENTE DO SETOR V

TCBC Bruno Moreira Ottani - DF

VICE-PRESIDENTE DO SETOR VI

TCBC Flavio Daniel Saavedra Tomasich - PR

SECRETÁRIO-GERAL

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos - RJ

1º SECRETÁRIO

TCBC Rafael Rodriguez Ferreira - RJ

2º SECRETÁRIO

TCBC Fabio Stiven Leonetti - RJ

TESOUREIRO-GERAL

TCBC Pedro Eder Portari Filho - RJ

TESOUREIRO-ADJUNTO

TCBC Helio Machado Vieira Jr. - RJ

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES

TCBC Guilherme Pinto Bravo Neto - RJ

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E DE TEC. INF.

TCBC Marcus Vinicius Dantas De C. Martins - RJ

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

TCBC Luiz Carlos Von Bahten - PR

PRESIDENTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR

TCBC Paulo Roberto Corsi - SP

Infográfico de orientação aos pacientes cirúrgicos

O CBC criou um conteúdo ilustrado, na configuração de infográfico, para o cirurgião entregar ao paciente antes de cada cirurgia. O infográfico está disponibilizado em PDF na área restrita do site.

Pagamentos das anuidades

O boleto para o pagamento da trimestralidade já foi enviado para todos os membros do CBC. Uma das mudanças para 2018 é que o documento será remetido diretamente pelo banco Itaú e não mais pelo CBC. No entanto, a Tesouraria informa que disponibilizou na área restrita do site a modalidade do pagamento por Cartão de Crédito. Informações na Tesouraria do CBC: tesouraria@cbc.org.br ou (21) 2138 0658.

Selo de especialista

Disponível para membros Eméritos, Titulares e Adjuntos. O objetivo é dar maior visibilidade ao cirurgião perante seus pacientes e empresas compradoras de serviços médicos. Informações na Secretaria do CBC: (21) 2138 0650 ou secretaria@cbc.org.br

Página pessoal dos Membros

A novidade, implantada em 2016, permite que todos os membros construam gratuitamente uma página personalizada e independente no site da entidade para divulgação do perfil profissional. Basta acessar seu cadastro na área restrita do site, preencher seus dados profissionais e clicar na opção "publicar página". Informações na Secretaria do CBC: (21) 21380 650 ou secretaria@cbc.org.br.

Boutique CBC

Você pode adquirir diversos produtos personalizados com a marca do CBC como toucas cirúrgicas, gravatas, chaveiros, canetas etc. Os produtos podem ser adquiridos diretamente no site www.evolutioncustoms.net/brindes.

Expediente**Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**

Rua Visconde Silva, 52 - 3º andar - Botafogo

Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22271-092

Tel.: (21) 2138-0650 www.cbc.org.br Tiragem: 5.000

Editor Colaborador: TCBC Elizabeth Santos

Produção Editorial e Projeto GráficoLibertta Comunicação - E-mail: libertta@libertta.com.br

Editor: João Maurício Rodrigues (Reg. 18.552)

Dir. Arte e Diagramação: Higo Lopes Revisão de Texto: Lenita Penido

A impressão deste Boletim é feita pela Editora Atheneu sem custo para o CBC, fruto dos longos anos de parceria e relacionamento entre as instituições.

Inovação e continuidade para o futuro do CBC

O CBC esteve sempre presente na vanguarda e no progresso da Cirurgia Brasileira. Fruto e resultado do trabalho, do esforço e da dedicação de longas gerações de Cirurgiões no decorrer destes anos.

Aqueles que nos antecederam mantiveram acesa a chama que nos guia: Aprender e Ensinar cirurgia. O CBC é “A Casa do Cirurgião”. Nossa casa está continuamente em construção e aberta para todos os cirurgiões.

Nossa chapa foi denominada Inovação e Continuidade por acreditar que as ações desenvolvidas pelo Diretório anterior, do qual orgulhosamente fiz parte, foram muito boas e precisam de uma continuidade. Mas novas ações também acontecerão. O barco continuará em sua trajetória, apenas houve uma troca de timoneiros em pleno mar agitado.

O CBC tem trabalhado por todos estes anos em prol do cirurgião e da medicina em todas as esferas possíveis. A instituição tem um histórico voltado para adoção e apoio de políticas dignas e éticas. Para nós isso é inegociável. Para isso nós existimos. Porém, a instituição é feita por homens, e os homens infelizmente erram. Mas tivemos sempre a simplicidade de corrigir os nossos e seguir em frente. Afinal, somos cirurgiões. Estamos acostumados a tratar de complicações. Agora estamos mais fortes como sociedade e como seres humanos.

Nosso grande desafio será manter os novos rumos para onde este barco nos levará. Continuar,

mas também estar aberto para as modificações que se fizerem necessárias. Sabemos que o país atravessa uma grave crise política e econômica, e nos encontramos bem no meio dela. Exatamente lutando por uma área tão pouco favorecida: a saúde. Essa incerteza do futuro nos traz preocupações, sem dúvida. Mas a incerteza faz parte da vida. A sabedoria está em saber lidar com ela. O CBC continuará a trabalhar com altíssimo desempenho, mantendo sua tradição de liderança na cirurgia brasileira.

Nosso principal objetivo se manifesta no artigo 2 do Estatuto: divulgação da cirurgia em todos os níveis. Para isso, instituímos parcerias respeitadas e éticas com institutos, sociedades de especialidades, universidades, fundações, iniciativa privada, saúde suplementar, todos indispensáveis no processo de construção técnica e científica da medicina, e sob o controle financeiro rígido e consciente.

O CBC está se reinventando: reaprendendo, ensinando, crescendo. Aprender e ensinar cirurgia é a nossa marca, não uma máscara, mas nosso legado.

Conseguimos algumas vitórias. Outras virão. Com este diretório empossado comigo, com a qualificação que tem, não haverá nenhum receio de enfrentar as adversidades dos tempos atuais.

Não fugiremos do combate. Trabalharemos duro, com sonhos e disposição para realizá-los. Termino citando o genial Einstein: “Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar superado”.

“O CBC continuará a trabalhar com altíssimo desempenho, mantendo sua tradição de liderança na cirurgia brasileira”.

ECBC Savino Gasparini Neto
Presidente

ECBC Savino Gasparini Neto assume a presidência do CBC

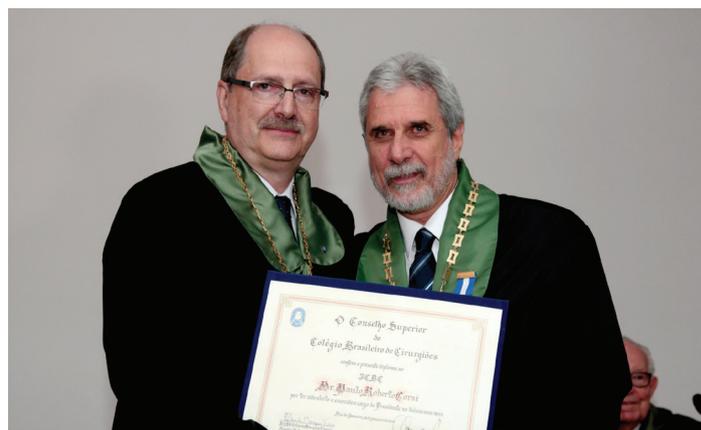


A cerimônia de transmissão do cargo.

No dia 13 de janeiro, no Centro de Convenções do CBC, aconteceu a posse do novo Diretório Nacional para a gestão 2018/2019. O TCBC Paulo Roberto Corsi transmitiu o cargo de presidente ao ECBC Savino Gasparini Neto. Durante a Sessão Solene foi realizada a entrega de diploma a quatro novos Eméritos e também de novos membros Titulares.

O ex-presidente Heládio Feitosa de Castro Filho fez a saudação aos novos membros Eméritos, enquanto o novo ECBC Júlio Cesar Beitler fez o discurso de agradecimento em nome de todo o grupo.

O presidente da gestão 2016/2017, TCBC Paulo Roberto Corsi, agradeceu o apoio de todo o Diretório Nacional e lembrou diversas realizações da sua gestão, como a implementação do primeiro planejamento estratégico



da história da entidade, diversas modernizações na estrutura administrativa, a aprovação da residência médica para três anos, as parcerias com o Surgbook, Ircad, Instituto Lubek, FELAC, além da criação de novos serviços como a Página de Membro, assessoria jurídica e do novo projeto de identidade visual para o logotipo do CBC.

Após a transmissão do cargo e entrega do colar presidencial, o ECBC Savino Gasparini discursou pela primeira vez como presidente, iniciando pela apresentação dos integrantes do seu Diretório Nacional. O novo presidente destacou o orgulho de pertencer ao Diretório anterior e de ter acompanhado todas as realizações implementadas, e destacou a motivação em enfrentar os novos desafios para a sua gestão.

TITULARES



EMÉRITOS



José Luiz Bouhi Jehá – Cirurgia Geral – SP
 João Batista de Sousa – Cirurgia Geral – DF
 Agostinho Manuel da Silva Ascensão – Cirurgia Geral – RJ
 Júlio César Beitler – Cirurgia Geral – RJ
 José Eduardo Ferreira Manso – Cirurgia Geral – RJ

EVOLUIR É MUDAR PARA MELHOR

onco
CLÍNICA
CENTRO DE TRATAMENTO
ONCOLÓGICO



A ONCOCLÍNICA
MUDOU DE
COPACABANA PARA

Ipanema

A ONCOCLÍNICA MUDOU DE ENDEREÇO, TRAZENDO MAIS MODERNIDADE, CONFORTO E TECNOLOGIA PARA O TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

- Prédio exclusivo com 1.700m²
- Corpo clínico e equipe multidisciplinar altamente qualificados
- Boxes individuais climatizados e com TV
- Infraestrutura moderna e tecnologia de ponta
- Sala de emergência capacitada para qualquer intercorrência
- Espaço de convivência



RUA NASCIMENTO SILVA, 88 - IPANEMA

21 2545-9005

www.oncoclinica.com.br [facebook.com/oncoclinica](https://www.facebook.com/oncoclinica)

Grupo
onco ONCO CLÍNICA

Uma marca para um novo tempo do CBC



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Durante o ano de 2017 o CBC contratou um escritório de design especializado em gestão de marca, para desenvolver um projeto de um novo logotipo. A estratégia, coordenada pelo assessor de comunicação da entidade, foi de manter a ligação com o símbolo anterior e dar uma ideia de integração e modernidade.

O conceito principal, definido no plano de ação apresentado em dezembro de 2016, foi o de estabelecer como elemento principal da nova marca a sigla CBC. Em seguida, foram trabalhados outros elementos para compor e expressar o conceito institucional, de forma gráfico-visual: o globo, Cruzeiro do Sul (elemento do logo anterior) e o desenho da América do Sul. A

citação geográfica está em consonância com a Visão para 2021 estabelecida pelo Planejamento Estratégico do CBC: “Consolidar a liderança e representatividade na qualificação e defesa do exercício profissional do cirurgião brasileiro e tornar-se referência científica na América Latina”.

A ideia final foi aprovada na reunião do Diretório Nacional de outubro de 2017. Em seguida, o Grupo de Planejamento Estratégico aprovou o Manual da Logomarca. Na publicação técnica, distribuída a partir de janeiro deste ano para todos os capítulos e parceiros do CBC, encontram-se todas as diretrizes para a correta aplicação da logomarca, nas versões vertical e horizontal.

Aplicações Logotipo Vertical

Aplicação Primária



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Positiva



CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Negativa



CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Aplicações Logotipo Horizontal

Aplicação Primária



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Positiva



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Negativa



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Dr. Renam, a lenda

TCBC Renam Catharina Tinoco



Dentre algumas definições apontadas pelo dicionário Aurélio, lenda é o “indivíduo conhecido por muitos e admirado pelos seus feitos, pelo seu talento ou pelo seu desempenho em determinada área”. Salvo as devidas proporções, o mesmo acontece com a expressão “Dr. Renam”. Seja em Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil ou no exterior, a área de Medicina conhece muito bem a lenda Dr. Renam.

Nascido em 05 de março de 1938, em Ourânia, Itaperuna, RJ, entrou para o curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense em 1957, concluindo-o em 1962. Retornou a Itaperuna como cirurgião do Hospital São José do Avaí (HSJA).

Dr. Renam também exerceu o cargo de professor titular de Clínica Cirúrgica na Faculdade de Medicina

de Campos, entre 1987 e 1998, mantendo convênio com a Faculdade para internato em Medicina, disponibilizando vaga para dez alunos.

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões desde 1970, participando de todos os congressos anuais, totalizando mais de 500 apresentações em congressos nacionais e sete apresentações de trabalhos em congressos no exterior, ampliando as fronteiras de Itaperuna e do Brasil. Escreveu mais de 50 trabalhos em livros e revistas do Brasil e exterior.

Em 2002 foi agraciado com a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). Desde 2002 é consagrado como destaque da Medicina no livro “Who is Who in the World”, onde são destacadas as maiores celebridades em cada seguimento profissional em todos os continentes.

Avançando consideravelmente no tempo, deparamo-nos com o início da década de 1990, nessa época também foi credenciada a Residência Médica em Cirurgia Geral, com três vagas. Dr. Renam vislumbrava a necessidade de formar especialistas no próprio HSJA. Em 1990 participou do curso avançado para cirurgia laparoscópica em Dundee, Escócia, trazendo a experiência para o HSJA, onde iniciou o serviço de vídeo laparoscopia, hoje, considerado uma das maiores experiências do Brasil. Já no fim da década de 1990. Ao longo das últimas décadas foram muitas as conquistas do médico Renam Catharina Tinoco e do HSJA, cujas histórias se fundem e se complementam.

Ainda há muito a ser dito sobre Dr. Renam, afinal, são 50 anos dedicados à Medicina. Quem sabe – no futuro – teremos a honra de contar esta história em um livro. Parabéns, Dr. Renam, pelo exemplo de profissional que é. Nós, itaperunenses, sentimos-nos honrados por elevar o nome da nossa cidade pelo Brasil e exterior.

*Este texto faz parte do Projeto Personalidades, idealizado pelo jornalista Eusébio Dornellas. Por Eusébio Dornellas | Itaperuna News (www.itaperunanews.com.br) e Comuniquê (www.comuniquê.com).

“ Lenda é o indivíduo conhecido por muitos e admirado pelos seus feitos, pelo seu talento, ou pelo seu desempenho em determinada área ” .

“Eugênio nos deixou”

ECBC Dario Birolini

Há poucos dias, Eugênio nos deixou... As palavras que escrevo a seguir são fruto e testemunho de uma amizade que nos uniu durante várias décadas e que gerou, entre nós, um vínculo fraterno que persiste até hoje e que eu desejo compartilhar com vocês.

Conhecemo-nos no início de 1956, nas primeiras aulas do curso de medicina da FMUSP. A partir deste momento, pelo fato de meu nome começar com a letra D e o dele com a letra E passamos a fazer parte da mesma “panela” de aulas práticas e nossa amizade prosperou rapidamente.

Com o passar do tempo, ele passou a ser chamado pelo apelido de “Gê”. Descobrimos que, coincidentemente, eu havia nascido no dia 2 de novembro de 1937 em Fiume, na fronteira da Itália com a Iugoslávia, e Eugênio no dia 4 de novembro em Ituverava, no interior do estado de São Paulo. Eu era, portanto, dois dias mais “velho” do que ele... Completamos nossa formação fazendo dois anos de residência de cirurgia geral nos serviços dos Professores Alípio Correia Neto, Edmundo Vasconcelos e Eurico da Silva Bastos.

Terminada a residência e incentivados por Waldomiro de Paula que era o Diretor do Pronto Socorro, participamos, em 1963, da criação da primeira UTI do Hospital das Clínicas, na Sala 4030 do PS. Ainda no mesmo ano, tendo em vista a data próxima de nosso casamento, prestamos concurso no IAPI e iniciamos nossas atividades profissionais como “cirurgiões técnicos” no Hospital Regina Coeli. Na época, quem fazia o diagnóstico e indicava a intervenção era o clínico. O cirurgião simplesmente executava o procedimento. Nossa “equipe cirúrgica” era integrada por dois médicos: Eugênio e Dario. Quando um operava, o outro o auxiliava. Em mais uma coincidência cronológica, Eugênio casou com Christina em dezembro de 1963 e eu casei com Marilda em janeiro de 1964.

Nos meses seguintes, abrimos nosso primeiro consultório em uma pequena sala de propriedade de meu pai, no prédio de número 726 da Avenida Paulista. Durante esses anos, nosso receituário era comum,

assim como nossa conta bancária. Além deste grande convívio profissional, durante o curso de Medicina passamos a praticar atividades esportivas e tivemos algumas experiências extremamente interessantes. Apenas para exemplificar, participamos, junto com nossos colegas da 44ª turma da FMUSP, da Primeira Bandeira Científica, iniciativa imaginada e organizada por nosso colega Alexandre Francisco Margarido Lourenço. Foi uma experiência inesquecível. Saímos de São Paulo de trem e, após passar por várias reservas indígenas, chegamos ao fim de nossa viagem, em Corumbá. Seguramente poderia escrever um livro a respeito desta incrível aventura.

Afinal, eu poderia continuar escrevendo páginas e páginas a respeito de nosso convívio, enfatizando o quanto ele contribuiu para nosso amadurecimento, para nossa integração e para nossa felicidade. Com o passar dos anos, Eugênio tornou-se, para mim, não apenas um exemplo de profissional altamente qualificado, mas um amigo fraterno e um ser humano dotado de honestidade, de respeito e de compaixão para com seus semelhantes.

Termino estas palavras citando um fato extremamente interessante. Nos últimos anos, um pequeno grupo de colegas da 44ª turma passou a encontrar-se toda quarta feira para almoçar juntos. Infelizmente, nos últimos dois anos, Gê havia passado a sofrer problemas neurológicos importantes que, nos últimos meses, lhe haviam impedido de participar destes encontros. Qual foi nossa surpresa, quando, na quarta feira 7 de março, ele compareceu para o encontro. Estava lúcido e conseguia movimentar-se sem grandes restrições. Passamos alguns minutos, poucos infelizmente, juntos, comemorando este reencontro com muito entusiasmo e muita felicidade, lembrando o passado e fazendo planos para o futuro. Foi a despedida, pois à noite ele foi internado na UTI do HSL e faleceu...

Gê deixa não apenas muitas lembranças e muita saudade, mas também muitas mensagens que, sem dúvida, terão profundos impactos altamente positivos no exercício de nossa profissão. Obrigado Gê!!!

“Eugênio tornou-se não apenas um exemplo de profissional altamente qualificado, mas um amigo fraterno e um ser humano dotado de honestidade, de respeito e de compaixão para com seus semelhantes”

Eugênio Américo Bueno Ferreira



Faleceu em 9 de março de 2018, em São Paulo, o Prof. Eugênio Américo Bueno Ferreira, ex-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Uma grande perda para sua família, seus amigos, para a Cirurgia Brasileira e para Cirurgia Latino Americana. Eugênio, filho do farmacêutico Airton Ferreira e de Otávia Bueno, nasceu Américo Bueno Ferreira, num dia quatro de novembro, em São Benedito da Cachoeirinha, pequeno distrito do Município de Ituverava, interior do Estado de São Paulo. Foi criado na região de Ribeirão Preto até ingressar na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde graduou-se há 56 anos. O seu caminho foi moldado por duas particularidades de um homem do interior: a simplicidade e uma alta sensibilidade, associadas a uma expressiva espiritualidade aprimorada ao longo da estrada. Muito jovem conheceu Cristina, por quem foi um eterno apaixonado, mãe dos seus três grandes companheiros (Renato, Fábio e Fred) que lhe deram quatro netos.

Seu ingresso no cenário nacional foi muito rápido, sendo uma presença constante nos eventos médicos e surgindo como um promissor representante da Cirurgia Geral, o que viria a ser confirmado. Em 1969 conquistou o grau

de Doutor em Medicina e em 1975 obteve por concurso o Título de Professor Livre-Docente em Clínica Cirúrgica. No Hospital Sírio Libanês fez parte do seu corpo clínico desde a sua fundação, no início dos anos 60, tendo sido um fiel auxiliar e companheiro do saudoso Prof. Daher Cutait.

Foi enorme a sua atuação na implantação do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, como membro da Divisão de Clínica Cirúrgica e Diretor Clínico por longo período. Como cirurgião geral, interessou-se pelas doenças do esôfago, tornando-se conhecido como um destacado cirurgião nesta área. Sua tese de Livre-Docência sobre “A esofagectomia sem toracotomia no tratamento do megaesôfago” representou uma extraordinária contribuição, e resultou em inúmeras demonstrações cirúrgicas em vários serviços de cirurgia no território nacional. Na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo participou ativamente na Disciplina de Técnica Operatória e posteriormente na Divisão de Clínica Cirúrgica III do Instituto Central do Hospital das Clínicas. Neste Serviço tivemos o privilégio de desfrutar de sua companhia e colaboração. A sua atividade associativa foi expressiva. Participou de decisões no Colégio Brasileiro de Cirurgiões por quase quatro décadas, ocupando vários cargos no Capítulo de São Paulo e no Diretório Nacional, do qual foi Presidente no Triênio 1989/1991. De 1995 a 1996 foi Presidente da FELAC -Federação Latino-Americana de Cirurgia, onde por sua destacada atuação conquistou o respeito e admiração de toda a comunidade cirúrgica internacional. E também foi durante muitos anos Presidente do Capítulo Brasileiro do Colégio Americano de Cirurgiões, onde teve grande relacionamento e destaque.

Estas não foram suas maiores qualificações. Influenciou e contribuiu na formação de inúmeros cirurgiões em cada local e área onde atuou. Foi muito querido, respeitado e procurado para orientação e “conselhos”. Eugênio foi um exemplo de profissional e professor competente, homem sério e rigorosamente correto. Pela sua importância, influência, carisma era considerado no país um verdadeiro Senador e no exterior um grande Embaixador Brasileiro. Foi antes de tudo um leal e fiel companheiro. Um exemplo de amigo. Nós sentiremos muito a sua falta.

Samir Rasslan, TCBC / Edivaldo Utiyama, TCBC / Dario Birolini, ECBC.

“Eugênio foi um exemplo de profissional e professor competente, homem sério e rigorosamente correto”

Judicialização da Saúde

X Banalização do Ato Médico



As décadas de 1980 e 1990 foram caracterizadas, no cenário jurídico brasileiro, pela coroação dos chamados “Direitos Sociais”. A Constituição Federal de 1988, denominada Constituição cidadã, As Leis infraconstitucionais, Código do Consumidor, Estatuto da Mulher, Estatuto do Idoso, Estatuto do Menor, Lei das Associações e muitas outras que foram editadas nesse período próspero de paternalismo e casuismo, nos fazem refletir sobre a máxima do ensaísta, filósofo, poeta e prosador Gibran Kalil Gibran, de origem Libanesa, nos legando seus escritos simples e repletos de espiritualidade, qual seja: “O exagero é a verdade que perdeu a calma”.

Provar que não errou, dentro de uma ação judicial, mesmo que seja ela infundada ou pouco comprometida com a verdade dos fatos, tendo em vista a avalanche de Leis protetivas e casuísticas, como veremos em sequência, custa muito caro ao médico, razão pela qual surgiu o elemento securitário, de muitas formas e preços, encarecendo sobremodo o custo fixo do profissional médico e gerando distorções e despreparo

para o desenvolvimento salutar da competente e necessária relação médico-paciente.

Na outra ponta, em função desse fenômeno casuista e paternalista, os pacientes, mesmo os negligentes e os imprudentes, gozam da isenção de pagamentos de custas e honorários, nada tem que provar dos fatos que alegam e sob o manto Constitucional do Dano Moral, podem pedir quanto quiser, vez que foram, exageradamente, pré-qualificados como hipossuficientes e consumidores, mesmo que não sejam moralmente.

Ao paciente, gratuidade de justiça, inversão do ônus da prova e dano moral ilimitado e com esse ambiente extremamente favorável a tarefa de processar o médico torna-se atraente e um verdadeiro convite aos espertos e que vivem de expediente, pois podem investir na “Loteria Judicial”.

Ao médico, sendo ensinado a fazer seguro contra seu doente, restou se ver processado, pagar honorários de seu advogado para se defender, não raro, de uma acusação destituída de fundamento e descomprometida com a boa fé objetiva e com a eticidade.

Há casos verdadeiros de culpa médica, até um ou outro caso de dolo, não se faz aqui apologia à culpa ou ao crime, mas em realidade, tanto o Código Civil Brasileiro quanto o Código Penal Brasileiro, dispõem de artigos que punem e que restabelecem a reparação do eventual dano experimentado pelo paciente, o que torna inócua e danosa à saúde da população brasileira essa legislação desnivelada e que nos mostra o exagero.

Devemos ter em mente que o paciente não é inimigo, não é alguém que deve ser evitado ou destruído, tampouco é alguém que requeira medidas prévias em detrimento da relação e que aumente seus custos fixos. O paciente é a materialização da sua missão de ser útil e viver com dignidade.

Temos que entender que a legislação brasileira está adversa e rígida em desfavor do médico ético e probo, mas há que se pensar que a manutenção da boa relação médico-paciente é o caminho. O prontuário é o lugar de se depositar as boas provas e, para ambos. Ali se verificará a boa fé objetiva, ali até se observará um relato sobre conduta imprudente de paciente ou de seu representante, enfim a ideia é que o prontuário seja a escrita sucinta e clara da realidade fática.

Ressaltamos aqui o caráter otimista e realista da nossa visão nessa questão da relação médico-paciente no Brasil, uma vez constatado o exagero de que trata Gibran, entendendo que todos podemos ser processados e que o bom e velho “olho no olho”, um Prontuário claro e consistente, somado ao Consentimento Informado (quando for o caso), são os elementos imprescindíveis para que o esculápio promova sua defesa, mormente pelo fato de que a Prova Pericial, regra geral, é sempre norteadora do julgamento judicial, pois ela sempre irá propugnar pela ciência médica e estará calcada nos artigos científicos e protocolos da especialidade.

No mais, realize-se na bela missão/profissão que elegeram!

Antonio Ferreira Couto Filho, é advogado e consultor jurídico

Nova diretoria do Capítulo de São Paulo toma posse em Sessão Solene



Grupo reunido na APM.



O presidente do CBC discursa na abertura do evento.

A diretoria do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões tomou posse em Sessão Solene, em 3 de fevereiro, na Capital paulista. A solenidade contou ainda com a posse de novos membros do CBC, além de homenagens.

A mesa da Sessão Solene foi composta pelo presidente do Diretório Nacional o ECBC Savino Gasparini Neto; o mestre do Capítulo de São Paulo (biênio 2016/2017), TCBC Sidney Roberto Nadal; o mestre do Capítulo de São Paulo (biênio 2018/2019), TCBC Carlos Eduardo Jacob; o representante da AMB, Antônio Carlos Palandri Chagas; o representante do CFM, ACBC Jorge Carlos Machado Curi; o vice-presidente do Cremesp, TCBC Renato França; o presidente da APM, HnCBC José Luiz Gomes do Amaral; o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, TCBC Nicolau Gregori Czeczko; e o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, TCBC José Roberto de Souza Baratella.

O presidente do CBC, Savino Gasparini Neto, abriu o evento e lembrou que o Capítulo, criado em 1941, estabeleceu a primeira quebra de paradigma no ensino do país. “Benedicto Montenegro, que foi o primeiro Mestre de São Paulo, se formou nos EUA. Naquela época, todos os conhecidos eram advindos da Europa e Montenegro trouxe a influência

da cirurgia moderna americana para cá.

Coube ao ECBC Dário Birolini fazer a entrega do Prêmio Benedicto Montenegro ao TCBC Samir Rasslan. Dário Birolini destacou a trajetória do homenageado e frisou: “entre ressaltar o perfil acadêmico e profissional ou fazer considerações pessoais, de amizade e o convívio de décadas, optei pelas duas”. Birolini contou que pode testemunhar a força moral de Samir Rasslan, a determinação, a liderança e a incrível capacidade de comunicação. “Samir Rasslan teve uma brilhante carreira na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e depois na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após prestar concurso para professor titular. Publicou mais de 200 trabalhos, inúmeros livros e capítulos, além de todo engajamento e trabalho associativo no Brasil e no mundo”.

Samir Rasslan, em seu discurso, confessou que não pode conter a emoção com a honraria, depois de conferir os colegas que receberam o galardão no passado. Citou as figuras ilustres e lembrou a história do próprio Benedicto Montenegro. “O Colégio me encanta e sempre me encantou pela sua grandiosidade e pelo que representa, durante esses quase 90 anos. Eu devo muito ao CBC. Ninguém recebe um prêmio sozinho. Eu divido com um grande número de

pessoas, os meus mestres, companheiros de trabalho, na Santa Casa e na USP. Em especial, dedico essa premiação a Eugênio Ferreira”, completou.

O Vice Mestre do Capítulo de São Paulo, TCBC Ramiro Colleoni Neto, fez o lançamento do Congresso Paulista de Cirurgia, que será realizado de 31 de agosto a 1 de setembro, no Centro de Convenções Rebouças. Destacou que a programação científica terá os temas tradicionais da cirurgia, além da qualidade e segurança do paciente em qualquer cenário que ele esteja e relacionou a presença dos palestrantes internacionais.

O TCBC Sidney Nadal fez um breve resumo das ações de sua Diretoria na promoção de ensino, nos eventos locais e estaduais, além da organização do Congresso Brasileiro de Cirurgia que, no ano passado, foi na Capital paulista

O Mestre do Capítulo de São Paulo, Carlos Eduardo Jacob, que assumiu o cargo, ressaltou a idealização do CBC e surgimento do Colégio, sempre em defesa do cirurgião para melhor atender os pacientes.

Antes de encerrar a Sessão Solene, Carlos Eduardo Jacob, fez uma homenagem a Sidney Roberto Nadal com a entrega de uma placa pelo trabalho realizado no último biênio.



Congressos Setoriais do CBC 2 0 1 8



CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Locais

Setor I • Belém - PA
Setor V • Goiânia - GO
Setor VI • Florianópolis - SC
São Paulo - SP
Setor IV • Salvador - BA
Rio de Janeiro - RJ

Datas

24 a 26/05
13 a 16/06
2 a 4/08
31/08 a 1/09
6 a 8/09
11 a 15/09

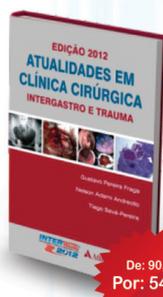
Aproveite as condições especiais para os Sócios do CBC



De: 677,00
Por: 406,20



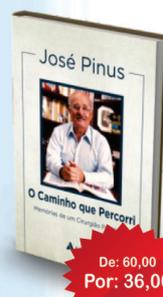
De: 235,00
Por: 141,00



De: 90,00
Por: 54,00



De: 91,00
Por: 54,60



De: 60,00
Por: 36,00

40%

de DESCONTO

Desconto válido
para compras realizadas
pelo telefone

0800 026 7753

Frete não incluso, consultar nossos atendentes sobre o valor acrescido para a sua região. Promoção válida apenas para o livro deste anúncio.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800 026 77 53

grupo  Atheneu